

A SUSPEIÇÃO DO NARRADOR NA OBRA DE JORGE ENRIQUE LAGE: CADELAS EM ANÁLISE

SHANE ALVES COSTA¹; JOÃO LUIS PEREIRA OURIQUE²

¹Universidade Federal de Pelotas – shaneacostars@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – jlourique@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

O tema do duplo na literatura é uma constante ao longo das eras, explorado em obras de diversos gêneros e épocas. A presença do duplo pode se manifestar de múltiplas maneiras, desde a representação literal de um personagem dividido em duas identidades distintas até a sugestão de dualidades e ambiguidades que permeiam a narrativa. Neste contexto, o conto "Cadelas" de Jorge Enrique Lage emerge como um exemplo intrigante da presença do duplo na narrativa, desafiando os leitores a refletirem sobre questões relativas à identidade, subjetividade e representação.

O conto de Lage faz parte da coletânea "Acerto de Contas: Treze Histórias de Crime & Nova Literatura Latino-Americana," publicada em 2017 pela Companhia das Letras e organizada por Daniel Galera, com tradução de Eduardo Brandão. Esta coletânea apresenta treze contos de autores latino-americanos contemporâneos, destacando figuras literárias como Mariana Enríquez, Juan Pablo Villalobos, Alejandro Zambra, Joca Reiners Terron e, notavelmente, Jorge Enrique Lage.

O objetivo dessa publicação, conforme expresso em seu subtítulo, é destacar a nova literatura latino-americana no contexto do gênero policial, mesmo que este não seja o gênero principal dos autores. O leitor típico de histórias policiais pode se surpreender com os contos apresentados neste livro, uma vez que eles não se desenrolam em ambientes requintados ou becos escuros, evitando os clichês comuns ao gênero e demonstrando que a narrativa policial no século XXI é notavelmente diversa e pluralista.

Neste sentido, o presente trabalho se propõe a analisar o conto "Cadelas" de Jorge Enrique Lage, centrando-se na não confiabilidade do narrador como um elemento fundamental da narrativa. Ao fazê-lo, exploraremos a presença do duplo na forma do personagem Autista, investigando como essa figura é uma representação simbólica do próprio narrador, lançando luz sobre as complexidades da identidade e da percepção da realidade na literatura.

Por meio da intersecção das perspectivas de Otto Rank, Sigmund Freud e Mikhail Bakhtin, este artigo busca lançar luz sobre a rica tapeçaria de significados presentes no conto de Lage e proporcionar uma compreensão mais profunda da presença do duplo na literatura contemporânea, bem como seu impacto na forma como percebemos a narrativa e o mundo ao nosso redor.

2. METODOLOGIA

A metodologia empregada nesta análise do conto "Cadelas" de Jorge Enrique Lage envolveu uma abordagem interdisciplinar que se baseia em três pilares conceituais: a perspectiva de Otto Rank sobre o duplo na literatura, a teoria freudiana sobre o estranho e o reflexo do ego, e os conceitos bakhtinianos de

dialogismo e identidade. A combinação dessas abordagens proporcionou uma compreensão abrangente das implicações psicológicas, sociais e literárias da presença do duplo na narrativa.

Realizou-se uma leitura cuidadosa e crítica do conto "Cadelas," identificando os principais elementos narrativos, personagens e reviravoltas na história. Depois concentrou-se na caracterização do narrador e do Autista, observando as nuances em suas interações e na construção da narrativa. Identificaram-se os temas relevantes presentes no conto, com foco especial na presença do duplo, na não confiabilidade do narrador e nas questões de identidade e realidade.

Realizou-se uma revisão detalhada da teoria de Otto Rank sobre o duplo na literatura, com ênfase em suas ideias sobre a representação simbólica dos desejos humanos e a relação entre o ego e o duplo. Aplicou-se a perspectiva de Rank ao conto, identificando como o Autista pode ser interpretado como uma representação do ego do narrador e como isso contribui para a complexidade da narrativa.

Explorou-se a teoria freudiana do "estranho" (ou "unheimlich" em alemão) e seu papel na literatura, com foco nas ideias de reflexo do ego e autoavaliação. Buscou-se elementos no conto que se encaixam na definição freudiana de estranheza, especialmente aqueles relacionados à representação do Autista como uma figura que reflete o ego do narrador.

Explorou-se a perspectiva de Mikhail Bakhtin sobre o dialogismo na linguagem e a construção da identidade por meio das interações sociais. Analisou-se o conto como um diálogo entre o narrador e o Autista, investigando como essa dinâmica contribui para a construção da identidade do narrador e a compreensão do leitor.

Integrou-se as perspectivas de Rank, Freud e Bakhtin para formar uma compreensão abrangente da presença do duplo no conto, identificando como o Autista é simultaneamente uma projeção do ego do narrador e uma representação do estranho que desafia a percepção da realidade.

A abordagem metodológica adotada permitiu uma análise aprofundada e multifacetada do conto, incorporando tanto elementos literários quanto teorias psicológicas e literárias. Isso proporcionou uma compreensão mais rica das complexidades do conto "Cadelas" e das implicações mais amplas da presença do duplo na literatura contemporânea.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base na análise realizada, identificou-se a presença do duplo como uma ferramenta narrativa que auxilia o narrador a dar veracidade ao conto. Mas, com a revelação da inexistência do Autista, gera uma quebra no pacto ficcional, pondo em dúvida a confiabilidade do narrador.

O trabalho encontra-se em desenvolvimento, sendo feita uma nova análise tendo como foco a problematização do duplo como ferramenta narrativa.

4. CONCLUSÕES

Conclui-se que, a análise de "Cadelas" evidencia que a presença do duplo na literatura vai além de uma simples reviravolta na trama; ela incita reflexões profundas sobre a construção da identidade, a complexidade da psique humana e a relação entre a ficção e a realidade. O conto de Jorge Enrique Lage se destaca como uma obra literária contemporânea que desafia as normas do gênero, oferecendo ao leitor uma experiência literária enriquecedora e instigante. Através

dessas análises, ampliamos nosso entendimento não apenas da obra em questão, mas também da natureza da literatura e seu papel na exploração das complexidades do ser humano.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LAGE; Jorge Enrique. Cadelas in: GALERA; Daniel (organização). Acerto de contas: Treze histórias de crime & nova literatura latino-americana. Tradução Eduardo Brandão. 1 ed. São Paulo: Companhia das letras, 2017.

FREUD, Sigmund. O infamiliar. Tradução: Ernani Chaves, Pedro Heliodoro Tavares. 1. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2019.

RANK; Otto. The Double: a psychoanalytic study. Chapel Hill: University of North Carolina Press, 1971.

BAKHTIN; Mikhail. O homem ao espelho. Apontamentos dos anos 1940. São Carlos: Pedro & João Editores, 2019.